



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO PPGFAP- 2022

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Profª. Neusa Steiner

Giovany Luiz Teston (mestrando PPGFAP)

Prof. Paulo Tamaso Miotto

Prof. Rafael Trevisan

Prof. Suzana Alcantara

PPGFAP

DEZEMBRO/2022



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



Apresentação

Este relatório apresenta as análises do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Algas e Plantas sob a perspectiva dos seus integrantes: discentes, docentes, pós-doutorandos e egressos. Este relatório apresenta os resultados levantados pertinentes ao ano de 2022.



SUMÁRIO

1. Contextualização	3
2. Processo de implementação da autoavaliação	4
3. Equipe de implementação e responsabilidades	5
4. Coleta dos dados	5
5. Resultados	6
a. Autoavaliação docente	6
b. Autoavaliação discente	9
c. Avaliação dos pós-doutorandos	12
d. Avaliação das disciplinas 2022.1	14
e. Avaliação das disciplinas de 2022.2	16
f. Avaliação dos egressos	18
g. Avaliações realizadas durante a Semana de Estudos Botânicos (SEBO): projetos e relatórios dos mestrandos	19
h. Avaliação contínua dos doutorandos	20
i. Avaliação da qualidade das dissertações e teses do programa	21
6. Reflexões e proposições	21
7. Anexo	24



1. Contextualização

O PPGFAP tem como missão formar recursos humanos qualificados quanto ao conhecimento da biodiversidade brasileira de fungos, algas e plantas, da sua aplicação a produtos e/ou processos inovadores e a estratégias voltadas à conservação desta biodiversidade, em benefício da sociedade brasileira. Assim, a missão do PPGFAP é buscar ser importante polo de geração de conhecimento e formação de recursos humanos em biodiversidade de fungos, algas e plantas, em atenção às demandas impostas pelas esferas regional, nacional e internacional. Para tanto, como valores, trabalhamos para que o conhecimento e os profissionais formados pelo programa primem pela ética profissional, qualidade científica e respeito à pluralidade, em um ambiente harmonioso e colaborativo que promova igualdade de oportunidades, com atenção à saúde mental de todos(as) os(as) envolvidos(as).

A regulamentação e elaboração de um plano de autoavaliação no PPGFAP surge ao final do quadriênio 2017-2020 para o cumprimento de novo item avaliado pela CAPES. No entanto, o PPGFAP entende que a autoavaliação é um importante componente para propormos uma reflexão sobre as nossas qualidades e nossas fraquezas enquanto PPG, amadurecendo coletivamente a fim de buscarmos excelência na formação de nossos profissionais.

A autoavaliação do PPGFAP se baseia nas metas, visão e valores do curso, levando também em consideração seu planejamento estratégico. A partir das reflexões proporcionadas pelas respostas aos diferentes instrumentos de autoavaliação propostos neste plano, pretendemos traçar novos objetivos e metas para o nosso planejamento estratégico.

Assim, neste documento apresentaremos o relatório da autoavaliação do PPGFAP para o ano de 2022.





2. Processo de implementação da autoavaliação

O processo de implementação da autoavaliação no PPGFAP se iniciou em novembro de 2020 a partir da constituição da comissão de autoavaliação, com representação de discente e docentes do PPG. A partir de então, através de reuniões periódicas, foi criado o plano de Autoavaliação do PPGFAP, o qual posteriormente resultou no primeiro relatório apresentado pela comissão anterior em 2021.

Neste documento vamos apresentar os resultados do segundo ano de avaliação do PPGFAP, traçando um comparado com o ano anterior.

Os instrumentos de avaliação permaneceram praticamente os mesmos de 2021, com algumas pequenas modificações em alguns questionários, principalmente devido à pandemia Covid-19 que lançou desafios no ensino-pesquisa de pós-graduação durante o período de duração.

3. Equipe de implementação e responsabilidades

A equipe de implementação da autoavaliação do PPGFAP consiste dos membros da comissão de autoavaliação (PORTARIA nº 10/2022/PPGFAP, DE 24 DE JUNHO DE 2022): prof. Rafael Trevisan, prof. Paulo Tamasso Miotto, profa. Neusa Steiner, profa. Suzana de Fátima Alcântara e o Representante Discente Giovany Luiz Teston (mestrando). Este relatório de autoavaliação foi elaborado através de conversas entre os membros da comissão de autoavaliação.

À comissão de autoavaliação cabe, ainda, a aplicação dos instrumentos de avaliação, excetuando-se os instrumentos pertinentes à comissão de credenciamento e reconhecimentos e aos de avaliação das disciplinas (que são aplicados pelos próprios docentes das disciplinas, mas garantindo o anonimato dos respondentes). Após a coleta de tais dados, a comissão elaborou o presente relatório.





4. Coleta dos dados

Os dados apresentados neste relatório foram coletados através dos formulários elaborados e disponíveis nos anexos do [Plano de Autoavaliação do PPGFAP](#). Os formulários de autoavaliação dos discentes, docentes, egressos e disciplinas foram compilados na ferramenta Google Forms, para então serem aplicados ao público-alvo.

Para a coleta dos dados dos egressos PPGFAP o formulário foi encaminhado através de e-mail somente para os alunos que defenderam dissertação em 2021, pois os egressos anteriores já foram consultados no relatório a 2021. Para a coleta dos dados da autoavaliação de discentes do PPGFAP, os formulários foram encaminhados via e-mail a todos os discentes regularmente matriculados no Programa. Para a coleta dos dados de autoavaliação docente, os formulários foram encaminhados a todos os docentes com credenciamento ativo via e-mail. A avaliação das disciplinas foi encaminhada via formulário Google aos docentes responsáveis pelas disciplinas, que repassaram a todos os matriculados (sejam alunos FAP ou não).



5. Resultados

a. Autoavaliação docente

O formulário de avaliação foi dividido em 5 eixos: 1 – Infraestrutura oferecida; 2 – coordenação e secretaria; 3 – Corpo docente; 4 – Extensão e visibilidade; 5 – autoavaliação docente. Dos 17 docentes credenciados no momento que foi aplicado o formulário, 13 (76%) responderam. Tendo em vista que o prazo dado para o preenchimento do formulário, esperava-se que todos os docentes respondessem. Não sabemos o motivo pelo qual alguns docentes não responderam, mas isso é de certa forma preocupante para o programa.

Com relação ao eixo 1: Infraestrutura oferecida, 84,6% do corpo docente considera que a apresentação da página virtual é muito boa, mostrando que o caminho parece estar correto, mas ainda existe espaço para melhorar. Sobre a infraestrutura oferecida pelo programa, a maioria dos docentes a considera muito boa (61,5%), mas uma porção significativa (30,8%) a considera regular. É interessante que a avaliação “boa”, intermediária entre “muito bom” e “regular”, contou apenas com 7,7% das avaliações. Isso pode indicar desbalanço na infraestrutura entre áreas ou entre laboratórios, gerando um grupo de professores com infraestrutura considerada suficiente e outro com infraestrutura insuficiente. Outros indícios disso foram encontrados nas considerações ao final do relatório: um docente ressalta o desbalanço entre as áreas no programa (não necessariamente relacionado com a infraestrutura) e outro aponta precisamente a falta de infraestrutura como um dos maiores desafios do programa. Se comparado com o relatório anterior, a falta de infraestrutura parece ter se agravado nos últimos anos. Isso pode ser um reflexo direto da falta de verbas para a educação por parte do governo e a crescente competição por outras fontes de financiamento.

Com relação ao eixo 2: coordenação e secretaria, a grande maioria das respostas se concentraram em muito bom e excelente nos quesitos transparência, facilidade de comunicação, estímulo da participação de docentes nas atividades administrativas, acolhimento na resolução de impasses interpessoais e estímulo à produção científica





com alunos e egressos. Isso indica um bom trabalho de comunicação da atual gestão, com poucas alterações se comparadas ao relatório anterior.

Com relação ao eixo 3: corpo discente houve alguma insatisfação por parte dos docentes. Esse eixo consistia de 3 perguntas. Para a pergunta 1 (Como você avalia, em geral, a qualidade do corpo discente do programa?), Apenas 7,7% dos docentes consideram os alunos excelentes. As demais classificações ficaram divididas em muito bom (38,5%), bom (46,2%) e regular (7,7%). Para a pergunta 2 (como você avalia, em geral, a qualidade das dissertações e teses produzidas por discentes da sua área de atuação do programa?), 7,7% dos docentes consideram esses produtos excelentes, enquanto 61,5% consideram muito bom e 30,8% regular. Para a pergunta 3 (Como você avalia, em geral, a performance dos discentes em disciplinas por você ministradas?), 7,7% dos docentes consideram os alunos excelentes, ao passo que 53,8% os consideram muito bons, 30,8% consideram bons e 7,7% regulares. Possíveis causas dessa insatisfação podem incluir uma baixa quantidade de interessados no programa e isso provavelmente está atrelado à falta de bolsas e outros incentivos. Comparado com o relatório anterior, a avaliação do corpo discente parece ter tido uma pequena melhora, mas ainda é um ponto que merece planejamento e atenção por parte do programa, possivelmente buscando formas de atrair mais interessados.

Com relação ao eixo 4: extensão e visibilidade, todos os docentes conhecem as atividades de extensão do programa. 7,7% avaliam essas atividades como excelentes, 84,6% como muito boas e 7,7% como regulares. Dos docentes respondentes, 23,1% consideram muito pouco o impacto econômico, social e cultural em Santa Catarina, enquanto 15,4% consideram pouco. Os demais docentes consideram esse impacto suficiente (46,2%) ou alto (15,4%). A inserção internacional do programa é considerada boa por 76,9% dos docentes, enquanto os demais a consideram muito boa (15,4%) ou excelente (7,7%). No geral, esse eixo foi melhor avaliado do que no relatório passado, o que sugere que o trabalho de divulgação das ações de extensão teve resultado. A criação de uma comissão de extensão certamente ajudou nessa melhora. Mesmo assim, é possível perceber que os docentes julgam que as ações de extensão podem ser





melhoradas. Dentre as perguntas, a inserção internacional continua a ser algo que merece estímulo por parte do programa e empenho por parte dos docentes.

Com relação ao eixo 5: autoavaliação docente, a maioria dos docentes considera seu envolvimento em atividades administrativas e acadêmicas como suficiente. A captação de recursos financeiros parece ser o ponto mais fraco, segundo os professores. 38,5% consideram suficiente sua capacidade de captação de recursos, ao passo que 46,2% consideram pouco e 15,4% muito pouco. Isso provavelmente reflete na má avaliação da infraestrutura do programa, conforme já discutido neste relatório. Uma maior divulgação das oportunidades de financiamento de projetos pode ser um caminho a ser seguido pela coordenação, assim como o estímulo para submeter projetos e, quem sabe, busca por outras fontes de financiamento. Estimular a colaboração entre os docentes para projetos conjuntos talvez possa trazer resultados e maior balanço entre as áreas do programa. Eventos do programa como a SEBO e o encontro do FAP podem ser interessantes nesse ponto e a participação dos docentes nesses eventos deveria ser estimulada.

Perguntas relacionadas com a atuação como professor, orientador e a capacidade de formação de alunos foram bem avaliadas, no geral. De forma diferente, a capacidade de atração de alunos foi considerada pouca por 53,8% dos docentes (o restante se divide entre suficiente e muito). Novamente, ações de extensão e aumento da visibilidade do programa podem fazer parte das ações do programa para melhorar esse quesito.

Finalmente, o desempenho dos alunos em disciplinas no modelo remoto mostrou uma divisão de aproximadamente 50% das respostas avaliando como muito bom e excelente e outros 50% avaliando como bom e regular. Isso indica que disciplinas remotas podem funcionar, mas depende muito de como a disciplina é concebida. Algumas tendem a funcionar melhor que outras. Na seção de comentários adicionais, alguns docentes apontaram que tiveram boas experiências com o ensino remoto e desejam mantê-lo.





Foram levantados também outros problemas do programa, alguns relacionados a pontos já abordados anteriormente. Por exemplo, o desbalanço entre áreas pode fazer com que não haja procura em algumas disciplinas oferecidas, dificultando ainda mais as áreas menos estabelecidas no programa. Como estabelecer esse balanço entre as áreas deveria ser um ponto prioritário nas discussões de planejamento estratégico.

b. Autoavaliação discente

O formulário de avaliação foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Infraestrutura oferecida; Eixo 2 – Coordenação e secretaria; Eixo 3 – Corpo docente e orientação; Eixo 4 – Currículo do Curso; Eixo 5 – Extensão e visibilidade; Eixo 6 – Autoavaliação discente. De um total de 48 alunos, 40 responderam.

Com relação ao eixo 1: Infraestrutura oferecida, 82,5% dos discentes consideram a apresentação virtual da página do programa muito boa ou excelente. 80% dos docentes consideram a grade curricular do programa muito boa/excelente e 65% consideram a estrutura dos laboratórios de ensino muito boa/excelente e 72,5% consideram os laboratórios de pesquisa muito bons/excelentes. É difícil comparar os resultados do relatório atual com o anterior, uma vez que no ano anterior muitos alunos não conheciam a estrutura física do PPG por conta da pandemia. Baseando-se nas respostas do presente ano podemos sugerir que os alunos estão satisfeitos com a estrutura dos laboratórios de ensino e pesquisa, mas é possível melhorar.

Com relação ao eixo 2: Coordenação e secretaria, a grande maioria das avaliações classificou os trabalhos como muito bons e ótimos. As perguntas envolviam a comunicação, o atendimento de demandas e a solução de problemas pela coordenação ou pela SIPG. Isso indica que tanto a coordenação quanto a secretaria estão se esforçando para atender às necessidades dos alunos. Não foram detectadas grandes mudanças quando comparamos o eixo 2 desta avaliação com a avaliação anterior.

Com relação ao eixo 3: Corpo docente e orientação, os alunos indicaram que estão satisfeitos com seus orientadores e professores. 87,5% dos alunos considera muito





boa/excelente a orientação recebida e esse número sobe para 92,5% quando é avaliada a qualidade do corpo docente. O estímulo à participação em eventos ou discussões científicas contou com 85% de muito bom/excelente, mas esse número cai para 70% quando levamos em conta o estímulo à escrita científica. Assim, embora o corpo docente tenha sido bem avaliado, recomenda-se que os orientadores estimulem a produção de manuscritos, projetos, pedidos de financiamento e similares por parte dos alunos.

Com relação ao eixo 4: Currículo do Curso, houve uma tendência das disciplinas eletivas serem melhor avaliadas do que as obrigatórias, uma tendência também observada no relatório anterior. No entanto, a diferença foi menor nesta avaliação: cerca de 80% das respostas classificavam as disciplinas eletivas como muito boas/excelentes, tanto em termos de contribuição para o projeto de pesquisa quanto para a formação profissional. Esse número caiu para cerca de 65% nas disciplinas obrigatórias. Essa diferença se deu principalmente por uma melhora na avaliação das disciplinas obrigatórias, quando comparadas ao relatório anterior. O estágio de docência segue sendo considerado importante para a formação profissional dos alunos, com 82,5% de muito bom/excelente. A maioria dos alunos (65%) considera seu aproveitamento nas disciplinas realizadas no modo remoto como muito bom ou excelente. Esse resultado indica que é possível ministrar parte das disciplinas no modo remoto, uma vez que essa modalidade permite a participação de docentes e discentes de outras instituições, o que muitas vezes não seria possível no ensino presencial. No entanto, disciplinas presenciais ainda são importantes para o curso, especialmente as que envolvem práticas.

Com relação ao eixo 5: Extensão e visibilidade, 92,3% dos alunos dizem conhecer as atividades de extensão do programa. Isso representa uma melhora significativa contra os 52,5% obtidos na mesma pergunta feita na avaliação passada. Essa melhora pode ser creditada à divulgação mais enfática das atividades de extensão pela coordenadoria e também pelo fim da pandemia, que permitiu um convívio mais próximo entre os membros do programa. 72,9% dos alunos considera essas atividades muito boas ou excelentes. Segundo a resposta dos alunos, 72,5% dos laboratórios





desempenham atividades de extensão, mas apenas 60% deles conhecem as atividades de extensão dos outros laboratórios. É desejável que haja mais interação entre laboratórios e entre grupos, de modo a fomentar a cultura científica e as parcerias entre alunos e docentes de diferentes áreas do programa. 62,5% dos alunos consideram que o impacto econômico, cultural e social do programa em SC é muito bom ou excelente. Embora ainda não seja ideal, esse número representa uma pequena melhora quando comparado à avaliação anterior do curso. Segundo os alunos, a inserção internacional do programa ainda precisa ser melhorada, com apenas 45% de avaliações muito bom/excelente. Esse número permaneceu bastante similar àquele da última avaliação realizada.

Com relação ao eixo 6: Autoavaliação discente, 67,5% dos alunos consideram sua participação nas atividades do curso como muito boa ou excelente. 27,5% consideram bom e 5% regular. Esse envolvimento mais baixo de alguns alunos deve ser investigado, buscando saber se se trata de algum tipo de insatisfação com o programa ou se seria uma causa externa (como a necessidade de trabalhar, por exemplo). A participação nas disciplinas, por outro lado, foi considerada muito boa/excelente por 92,5% dos alunos. 90% dos alunos considera que sua evolução no programa foi muito boa ou excelente. Esse é um indicativo muito positivo de que o programa está causando um bom efeito nos alunos. De maneira similar, 90% dos alunos recomendariam o curso para pessoas interessadas. Cerca de 96% dos alunos que participaram do estágio de docência consideraram essa participação como muito boa ou excelente. No geral, parece que a parte didática do curso está caminhando bem, embora haja espaço para melhorias.

c. Avaliação dos pós-doutorandos

Para incluirmos a percepção dos pós-doutorandos na autoavaliação do PPGFAP adaptamos o mesmo formulário aplicado aos docentes. Tivemos 2 respostas, que contemplam 100% dos pós-doutorandos em situação de matrícula regular do PPGFAP. No **primeiro eixo**, sobre a infraestrutura do programa, a página virtual e a infraestrutura na área em que atuam foi avaliada como “muito bom” ou “excelente” pelos pós-doutorandos. Esta avaliação manteve o índice de avaliação dos anos anteriores.





No **segundo eixo** foram avaliados a coordenação e a secretaria. Sobre a transparência quanto às decisões do colegiado, 50% acreditam ser excelente, enquanto 50% acredita ser bom. Esse índice provavelmente não apresentou satisfação plena devido à demora em divulgar as atas das reuniões do colegiado. A coordenação do PPGFAP já está em conversa com a SIPG para que tais atas sejam disponibilizadas mais rapidamente no site do PPG. Este ponto apareceu também no ano anterior o que reforça a necessidade de diálogo da coordenação com o SIPG para que tal informação seja divulgada de maneira eficiente. Em relação à comunicação com a coordenação, 100% concordam que é excelente. Isso reflete a preocupação da coordenação em manter diálogo com todos os integrantes do PPGFAP, acolher as demandas e propor soluções. Em relação ao acolhimento da coordenação para resolução dos impasses interpessoais, 100% dos pos doc que se depararam com a demanda acreditam que a comunicação foi excelente.

Em relação ao estímulo à produção científica em conjunto com alunos e egressos, é possível perceber que os pós-doutorandos ainda não se sentem plenamente estimulados, visto que somente 50% responderam suficiente. Neste item específico houve o relato de necessidade de maior transversalidade entre as áreas do programa. Neste ponto vale ressaltar que a colaboração entre professores de diferentes áreas do programa pode refletir na transversalidade e estímulo aos pós doc para a produção científica. Ainda precisamos, enquanto PPGFAP, coordenação e professores, envolver mais os pós-doutorandos nas coorientações e em colaborações de projetos de alunos do PPGFAP.

O **terceiro eixo consta da avaliação do corpo discente** do PPGFAP pelos pós-doutorandos. É possível perceber que 50% pós-doutorandos concordam que o corpo discente e as teses e dissertações produzidas possuem boa qualidade. Em relação à qualidade do corpo discente, os pós-doutorandos contribuem com a formação e aprimoramento através de cursos ministrados, workshops e através de disciplinas, junto com os docentes do PPGFAP. Foi possível perceber que a avaliação da performance do corpo discente nas disciplinas em que os pós-doutorandos atuaram foi bom ou muito





bom. Em relação à qualidade das teses e dissertações produzidas pelos discentes do PPGFAP, os pós-doutorandos têm potencial de elevar a qualidade, se atuarem como colaboradores e coorientadores dentro de suas especialidades. E, conseqüentemente, também elevar a formação e qualidade do corpo discente.

O **quarto eixo** engloba a extensão e visibilidade do PPGFAP. É possível perceber que os pós-doutorandos conhecem os projetos e ações de extensão, tais como o “Encontro de Fungos, Algas e Plantas” e o “Caixa de ferramentas FAP”. Outro ponto interessante é a percepção do impacto econômico, social e cultural em Santa Catarina do PPGFAP. Os pós-doutorandos acreditam que o programa tem um impacto bom. Ainda é possível perceber que os pós-doutorandos acreditam que a inserção internacional do PPGFAP é boa ou muito boa. Este item apresentou uma melhor percepção dos pós-doutorandos em relação ao ano anterior demonstrando o avanço do programa nos itens acima mencionados.

O último eixo trata da autoavaliação dos pós-doutorandos. É possível perceber que são pesquisadores que participam das atividades acadêmicas do PPG, tais como a SEBO, seminários e defesas. Isso é possível de ser observado, uma vez que os pós-doutorandos ministram disciplinas junto com docentes do PPGFAP, participam ativamente na organização de eventos do PPG, tais como a “Caixa de Ferramenta FAP” e o “Encontro de FAP), dentre outras atividades.

E, sobre os discentes/egressos do PPGFAP, os pós-doutorandos acreditam que os profissionais formados pelo PPGFAP saem melhores ou com uma boa formação comparativamente à sua entrada no nosso PPG. Isto mostra que estamos cumprindo nossa missão enquanto Programa de Pós-Graduação de formar pessoas qualificadas para o mercado de trabalho.





d. Avaliação das disciplinas 2022.1

Foram ofertadas oito disciplinas no ano de 2022/1 no PPGFAP totalizando 24 créditos. Neste primeiro semestre tivemos 86 matrículas. Tivemos 45 estudantes do PPGFAP e 8 alunos externos matriculados nas respectivas disciplinas e todos (53) responderam os questionários de avaliação do PPGFAP e que compõem este relatório. As disciplinas foram avaliadas quanto ao conteúdo da disciplina, sobre a qualidade e clareza das aulas, a atuação e interação dos professores com os estudantes e quanto ao envolvimento, aproveitamento e autoavaliação dos estudantes. A disciplina **FAP 4110** Introdução a Etnobotânica (3 créditos) apresentou nota máxima em todos os itens avaliados. Para a disciplina **FAP410008**-Princípios e Métodos de Biogeografia histórica em Plantas (3 créditos) foi observado a avaliação de excelência ou muito boa ressaltando por parte dos estudantes a necessidade de maior carga horária da disciplina e ou a sugestão de que a mesma não seja ofertada de maneira concentrada para permitir maior sedimentação e tempo hábil para leituras. A disciplina **410019**- Bases Teóricas de Sistemática Filogenética (4 créditos) indicou também qualidade de excelência e ou muito boa enfatizando o aprofundamento de discussões de alta qualidade. A avaliação da disciplina por parte dos estudantes aponta uma fragilidade no aprendizado pelo modo remoto. Ainda indica que longas horas de aulas apesar de muito interessantes se tornam cansativas e de difícil compreensão. Importante ressaltar que os estudantes se autoavaliaram como não totalmente comprometidos com a disciplina, o que pode ter resultado na avaliação de aprendizado. A disciplina **FAP410035** – Introdução a Briologia (3 créditos) apresentou em sua grande maioria a avaliação de excelência e ou muito boa o que indica a qualidade da disciplina como um todo. Nesta disciplina houve indicação de atenção à pontualidade dos estudantes que se autoavaliaram como pouco pontuais. Também chamam atenção para a carga horária, especialmente tratando-se de disciplina concentrada. A disciplina de **FAP410037**-Ecofisiologia de Algas (4 créditos) apresentou avaliação de excelência ou muito boa com indicação da importância da mesma para os estudantes que desenvolvem seus projetos em algas. Os estudantes, no entanto, apresentaram em sua autoavaliação que poderiam ter sido mais assíduos na disciplina. A disciplina **FAP 410051**- Flora de Santa Catarina (3 créditos) apresentou





80% de excelência em sua avaliação mostrando a qualidade e importância da disciplina ministrada. Os estudantes apenas apontaram para atenção maior às saídas de campo para que pudesse ser realizada uma prévia organização por parte dos estudantes. A disciplina **FAP410056** – Biologia de Fungos, Algas e Plantas (3 créditos) a qual é uma disciplina obrigatória do programa apresentou em sua maioria índice de avaliação de excelência ou muito bom. A avaliação de carga horária e objetividade receberam avaliação de bom, no entanto a dinâmica de discussão, integração e busca por novos conteúdos foi ressaltada como ponto extremamente positivo na disciplina. A oferta da mesma de maneira remota teve avaliações contrastantes e indicam a vantagem de estudantes que não estão em Florianópolis poderem cursar, mas há também a ressalva de que a disciplina presencial permitiria maior integração entre todos. A disciplina **FAP410059**- Seminário do PPGFAP (1crédito) apresentou 45,5% como avaliação de excelência e 55,5% dos estudantes avaliaram, como muito bom ou bom. Houve a clara ênfase na oportunidade de discussão de assuntos diversos que a disciplina proporciona, mas também aparece a atenção necessária ao método de avaliação e participação dos estudantes de forma remota. Isto indica que a disciplina apresenta grande potencial de discussão e que propicia aos estudantes reflexões críticas desde dos conteúdos dos seminários, bem como das apresentações e discussões em si. Com relação às autoavaliações de anos anteriores este relatório indica a reflexão dos estudantes quanto às aulas remotas e aquelas retomadas presencialmente. Houve certamente um amadurecimento dos estudantes quanto a dedicação e o envolvimento que os mesmos disponibilizam para cada disciplina. Há ênfase nas vantagens e desvantagens do ensino remoto e nas dificuldades encontradas em cada um deles. De maneira geral o PPGFAP apresenta um balanço positivo com relação às disciplinas e deve ter atenção quanto ao balanço das atividades remotas e presenciais permitindo o máximo aproveitamento por parte dos estudantes.

e. Avaliação das disciplinas de 2022.2

Foram ofertadas seis disciplinas eletivas no semestre de 2022/2 no PPGFAP, totalizando 23 créditos. Neste segundo semestre tivemos 53 matrículas, sendo 48





estudantes do PPGFAP e 5 alunos externos matriculados nas respectivas disciplinas. Cerca de metade dos alunos (25) responderam os questionários de avaliação do PPGFAP e que compõem este relatório. As disciplinas foram avaliadas quanto ao conteúdo da disciplina, sobre a qualidade e clareza das aulas, a atuação e interação dos professores com os estudantes e quanto ao envolvimento, aproveitamento e autoavaliação dos estudantes.

A disciplina **FAP 410039** - Técnicas para Estudo Microscópico em Biologia Vegetal (5 créditos) apresentou avaliação excelente e/ou muito bom em todas as três avaliações respondidas.

A disciplina **FAP 410031** - Vegetação e Flora do Sul do Brasil (5 créditos) obteve avaliação de excelência ou muito boa para quase todos os itens nas 7 avaliações respondidas, sendo que apenas os itens "Carga horária da disciplina", "Formas de avaliação da disciplina" e a autoavaliação discente acerca da "Produtividade da interação com os professores" obtiveram 1 resposta "pouco/bom".

A disciplina **FAP410010** - Fundamentos de Micologia (2 créditos) teve 7 avaliações e dez dos itens, distribuídos nos eixos 1, 2 e 4 da avaliação, apresentando 1 ou 2 respostas "pouco/bom". As demais sendo que as demais respostas e a professora foram avaliadas como excelente/muito bom. Nos comentários feitos pelos estudantes, ficou claro que o andamento da disciplina foi prejudicado devido a eventos que ocasionaram a alteração de horários (como inundações, copa do mundo, greve), muito provavelmente acarretando as avaliações "pouco/bom" obtidas.

A disciplina **FAP 410038** - Tópicos especiais: Diversidade e Conservação de Macrofungos com ênfase em Ascomycota (5 créditos) obteve 2 respostas, sendo que a maioria dos itens foi avaliada como excelente pelos dois respondentes. Alguns itens foram avaliados como "muito bom" por 1 estudante e apenas 1 item ("atendimento extra-classe do professor") obteve 1 resposta "pouco/bom".

A disciplina **FAP410027** - Elaboração de pranchas digitais para artigos científicos (2 créditos) obteve 4 respostas e alguns itens avaliados como "pouco/bom" ou "regular" por pelo menos metade dos estudantes. Como não houve comentários nas avaliações, fica difícil entender o que pode ter causado esse entendimento; sendo os itens avaliados como "pouco/bom" e "muito pouco/regular" e até mesmo





"nada/insuficiente" por pelo menos 2 alunos os seguintes: Eixo 1: "formato e estrutura", "aprofundamento e atualização", "cumprimento do plano de ensino", "aproveitamento da disciplina", Eixo 2: "carga horária teórica" e "carga horária prática", Eixo 3: "domínio" e "transmissão do conteúdo" por parte de 1 dos docentes, Eixo 4: "aprofundamento teórico da disciplina". Como trata-se de uma disciplina instrumental, e a maioria dos itens que não foram avaliados com excelência refere-se ao formato/conteúdo/aprofundamento teórico, fica o questionamento se os alunos tinham ciência da proposta da disciplina.

A disciplina **FAP 410037** - Processos Evolutivos em Plantas (4 créditos) apresentou avaliação "excelente" ou "suficiente/muito bom" em todos os itens nas duas avaliações respondidas.

Em relação ao semestre anterior (2022/1), fica claro que não houve queixas por parte dos alunos em relação às cargas horárias (insuficientes) e formato envolvendo atividades remotas, o que reflete a retomada total das atividades presenciais no FAP e uma aparente melhoria no quesito de adequação entre formato, conteúdo e carga horária das disciplinas oferecidas.

f. Avaliação dos egressos

Neste item, foram registradas 2 (duas) respostas, referente aos egressos do ano de 2022. Vale ressaltar que no ano anterior - primeira vez em que este questionário de autoavaliação foi utilizado - foram registradas 34 respostas, compreendendo todos os egressos de anos anteriores que se dispuseram a responder. Devido ao baixo número de respostas, os resultados são apresentados abaixo em texto corrido.

Os 2 egressos realizam atualmente atividade remunerada na área de Ciências Biológicas (consultoria em empresa privada e curso de doutorado em IES pública, com bolsa). Um deles considera que o curso de mestrado foi importante para aumentar seus ganhos atuais, enquanto o outro considera que não. Quanto à importância do PPGFAP para sua atuação profissional atual, um deles considera muito importante e o outro considera suficiente.





Um dos egressos considera que seu envolvimento com as atividades do FAP foi excelente e outro, bom. Da mesma forma, um deles considera que as disciplinas obrigatórias foram muito boas e o outro, regulares. As disciplinas optativas foram consideradas muito boas por um egresso e boas por outro. A orientação recebida por docentes do programa foi considerada excelente e boa, respectivamente.

O impacto econômico, social e cultural do FAP foi considerado muito bom e suficiente, respectivamente, o que se confirma na resposta ao item "recomendaria o programa para alguém com interesse pela biologia de fungos, algas e plantas?", obtendo muito provável e provável que recomendaria. O item que aparece como necessitando de mais atenção são as ações de inserção internacional do PPG, avaliadas como boa e regular. De maneira geral, todos os outros itens foram melhor avaliados pelos atuais egressos do que na média dos egressos anteriores, exceto este último, que foi pior avaliado atualmente.

Assim, nos parece prudente manter o questionamento do relatório anterior em relação a "Como aprimorar a internacionalização do PPGFAP?", visando sanar essa lacuna em relação à percepção de formação dos egressos. Em relação às disciplinas obrigatórias, embora não tenha atingido a mesma avaliação das optativas, houve uma melhora em relação à avaliação anterior (que contemplava tanto egressos anteriores quanto na transição entre as estruturas atuais do PPGFAP e a adotada pelo antigo PPGBV). Isso provavelmente reflete as ações contínuas de melhoria e atualização das disciplinas, que deve continuar a ser feita pela comissão de disciplinas.

g. Avaliações realizadas durante a Semana de Estudos Botânicos (SEBO): projetos e relatórios dos mestrandos

Tivemos a avaliação de 13 projetos de mestrado. Esses projetos são encaminhados para avaliadores da área que pode ser interno ou externo ao programa, os quais emitem um parecer com nota. Com exceção de um projeto, todos os demais foram muito bem avaliados recebendo notas superiores a nove. A média final das notas recebidas por todos os projetos foi 9,2 (nove vírgula dois). Dois projetos receberam nota 10,0. Os problemas mais comuns nos projetos que foram relatados pelos





avaliadores estão relacionados à falta de detalhamento no Material e Métodos e também à insegurança de alguns alunos no momento de apresentação da sua proposta. Em ambas as situações a falta de experiência dos mestrandos com a pesquisa científica e mesmo a própria linguagem necessária poderão ser sanados à medida que o trabalho avança.

A avaliação dos relatórios dos alunos do segundo ano do mestrado consiste na apresentação oral durante a SEBO e na entrega de um relatório escrito com dados prévios. Esse relatório é encaminhado para um avaliador da área que pode ser interno ou externo ao programa. Esses avaliadores analisam o relatório e fazem uma entrevista com o mestrando para averiguar o andamento do trabalho. No ano de 2022, foram avaliados 10 relatórios, sendo que nove deles receberam avaliação **Muito Bom** pelos avaliadores, todos com críticas muito positivas aos trabalhos. Apenas um relatório foi avaliado como **Bom**. Neste caso o trabalho está atrasado devido a uma série de problemas que foram acontecendo durante o trabalho, tais como: fechamento do laboratório durante a pandemia, dificuldade em obter amostras, dificuldades com obtenção dos dados moleculares. De modo geral, as avaliações foram muito positivas e com perspectivas de defesas de dissertações de boa qualidade ao final do mestrado.

h. Avaliação contínua dos doutorandos

O curso de doutorado é ainda incipiente no PPGFAP, sendo que as primeiras defesas ocorreram em 2022. Alguns instrumentos de avaliação e acompanhamento dos doutorandos foram implementados ainda em 2018, na forma de resolução (Resolução No 04/PPGFAP/2018), que foi modificada em maio de 2019 a fim de melhor acolher as demandas e acompanhar os doutorandos. Assim, os doutorandos passam pelas etapas ‘qualificação’ (até 24 meses após o ingresso) e ‘pré-banca’ (até 42 meses após o ingresso), 06 meses anteriores à defesa da tese, que visam acompanhar o desenvolvimento do projeto e a formação acadêmica dos doutorandos. Nestes acompanhamentos, os avaliadores têm acesso aos documentos preparados pelos doutorandos, bem como a um instrumento de avaliação, composto por ficha específica





para cada uma das etapas (disponível no documento de autoavaliação e no site do PPGFAP). Durante o período de 2022 tivemos duas pré-bancas de doutorado, que ocorreram de forma remota. A candidata e o candidato ao exame de pré-bancas tiveram desempenho muito bom ou de excelência. Em um dos trabalhos houve sugestões de ajustes para levar a defesa, mas não houve limitações e ou condicionantes para que o trabalho fosse levado à defesa. O outro estudante foi para a defesa com pequenas alterações do documento. A permanência e período da etapa de pré-banca estão em avaliação e passam por permanentes discussões nas reuniões de colegiado. Como ainda estamos em um processo de entender como está realmente ocorrendo o processo de acompanhamento dos doutorandos, acreditamos que ainda seja cedo para propormos mudanças. Além disso, precisamos lembrar que os alunos ainda estão com suas pesquisas impactadas devido à pandemia de COVID-19. Desta maneira, nossa sugestão é aguardarmos mais uma turma de doutorandos passar por esta etapa antes de tomarmos uma decisão.

i. Avaliação da qualidade das dissertações e teses do programa

Tivemos quatro defesas no ano de 2022, sendo três de mestrado e uma de doutorado.

De maneira geral os trabalhos foram avaliados como apresentando texto claro e com boa qualidade quanto à gramática e ortografia e além disso apresentando uma boa contextualização teórica, com a literatura citada adequadamente.

Os objetivos foram considerados bem definidos e coerentes com o título pleiteado pelos alunos. Os métodos usados foram considerados bem descritos e adequados para responder às perguntas/hipóteses.

Os resultados foram bem apresentados e as discussões geralmente com uma embasamento sólido e alicerçadas nos resultados obtidos.





Os artigos resultantes dos trabalhos foram considerados pelos membros das bancas com potencial médio e alto para publicação em revistas de impacto na área de Biodiversidade da Capes.

Sendo assim, considera-se que os trabalhos defendidos no PPGFAP podem ser considerados como **Bons** ou **Muito Bons**.

6. Reflexões e proposições

É possível perceber através da autoavaliação realizada entre docentes, discentes, pós-doutorandos e egressos que houve uma leve melhora em relação à avaliação de 2021.

Obviamente que essa melhora está muito relacionada ao retorno das atividades presenciais pós pandemia. A circulação das pessoas na Botânica e o acesso dos alunos aos laboratórios reativou o ânimo nas pessoas e melhorou suas atuações no PPG como um todo.

Em relação a avaliação feita pelos docentes, fica claro que há um desbalanço entre as áreas/linhas de pesquisa/projetos do PPG e que isso precisa ser dialogado na comissão de planejamento estratégico para que ocorra correções na trajetória do PPG caso seja necessário. O desbalanço entre as áreas pode estar relacionado ao número diferente de orientadores em cada linha de pesquisa, mas também temos muitos professores credenciados há pouco tempo, o que reflete nas orientações concluídas e também na produção científica vinculada. Outra questão importante é que a infraestrutura de pesquisa pode ser deficitária para algumas áreas e deficiente em outras. Isso também interfere na capacidade de orientação dos professores e também nos riscos de inovação nos projetos dos alunos.

Em relação às atividades de extensão do PPGFAP, estas ainda não são totalmente difundidas entre os entrevistados. De qualquer modo parece que houve um





engajamento maior por parte da comunidade Fabiana em relação às atividades de extensão quando comparado com o relatório anterior. A Extensão é uma área que ainda estamos amadurecendo dentro da instituição como um todo. Recentemente houve o processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFSC e certamente isso vai garantir uma difusão maior da extensão entre alunos da graduação, pós-graduação e professores.

Certamente o PPGFAP tem impacto social em Santa Catarina. Todavia ainda precisa ficar mais claro na mente das pessoas de que tipo de impacto estamos falando. A formação qualificada que o PPG proporciona aos seus alunos permite que eles possam buscar melhores condições de vida para si e suas famílias. Além disso, o conhecimento adquirido no PPG pode ser repassado, uma vez que muitos dos nossos egressos acabam atuando no ensino básico. Outros atuam em órgãos públicos ou mesmo em empresas estando mais qualificados para desempenhar suas funções.

Sobre a atração de alunos para fazer pós-graduação no PPGFAP, vários são os fatores que podem causar a baixa procura. Isto vai muito além da eventual falta de visibilidade do PPG ou sua internacionalização. A permanência dos estudantes no mestrado está fortemente atrelada às condições de se manter na cidade de Florianópolis. O custo de vida é mais alto e infelizmente o valor da bolsa está bastante defasado. Mesmo que haja pessoas interessadas em cursar mestrado ou doutorado conosco, o simples fato de não poder se manter na cidade pode ser um fator que pesa muito na desistência dos possíveis candidatos.

De qualquer maneira as iniciativas de oferecer cursos de inverno, melhorar as informações no site do PPG em mais idiomas, assim como abrir processos seletivos descentralizados devem ser encorajadas e continuadas, pois alcançam maior número de pessoas.

Em relação às disciplinas, podemos perceber que houve uma melhor avaliação das mesmas por parte dos alunos no semestre 2022.2. Provavelmente está associado ao fato de ter a possibilidade de participar das disciplinas presencialmente. As disciplinas,





de modo geral, foram muito bem avaliadas, o que indica que estamos no caminho certo nesse quesito. As disciplinas obrigatórias FAP410057- Seminários em BFAP e FAP410056-Biologia de FAP foram melhor avaliadas no ano de 2022.

Um outro aspecto que percebemos durante a elaboração deste relatório é que o formulário de autoavaliação usado para avaliar a dissertações e teses pelos membros de banca não está sendo muito eficiente. Desta forma a comissão de autoavaliação fez uma proposta de reformulação do formulário (Anexo), o qual será enviado para apreciação junto ao colegiado do curso. Acreditamos que este formulário deva ser apresentado de forma direta (link) aos membros da banca através do Google Forms, isso facilitaria muito para o avaliador, pois reduziria o tempo gasto com o preenchimento e também evitaria a tramitação com documentos em anexo.

Esta avaliação mostrou que tivemos melhoras em várias questões do PPG, mas que ainda precisamos melhorar em outras. Trata-se de um processo contínuo de construção.

Florianópolis, 10 de abril de 2023.

Profa. Neusa Steiner

Prof. Rafael Trevisan

Giovany Luiz Teston

Prof. Suzana Alcantara

Prof. Paulo Tamaso Miotto





ANEXO

Formulário para Avaliação de dissertação ou tese

Candidato(a):

Título da dissertação/tese:

Avaliador(a):

Este formulário não faz parte do processo avaliativo do(a) candidato(a). É um instrumento de autoavaliação do PPGFAP, para acompanharmos o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de nossos(as) discentes. Este formulário deverá ser preenchido pelo(a) avaliador(a) e enviado ao e-mail do PPGFAP (ppgfap@contato.ufsc.br)

1. Considerando o texto apresentado na dissertação/tese, avalie quanto à: clareza e qualidade gramatical e ortografia.
 - () nada, insuficiente
 - () muito pouco, regular
 - () pouco, bom
 - () suficiente, muito bom
 - () muito, excelente
2. Avalie o trabalho quanto a contextualização teórica do tema de pesquisa.
 - () nada, insuficiente
 - () muito pouco, regular
 - () pouco, bom
 - () suficiente, muito bom
 - () muito, excelente
3. Os objetivos estão bem definidos e condizentes com o título pleiteado pelo(a) candidato(a)?
 - () nada, insuficiente
 - () muito pouco, regular
 - () pouco, bom
 - () suficiente, muito bom
 - () muito, excelente
4. As perguntas e/ou hipóteses são claras e explicitamente apresentadas no texto?
 - () nada, insuficiente
 - () muito pouco, regular





- () pouco, bom
() suficiente, muito bom
() muito, excelente
5. A ideia é original e traz uma contribuição teórica e/ou empírica relevante?
() nada, insuficiente
() muito pouco, regular
() pouco, bom
() suficiente, muito bom
() muito, excelente
6. Os métodos são bem descritos e adequados para responder à(s) pergunta(s)/hipóteses?
() nada, insuficiente
() muito pouco, regular
() pouco, bom
() suficiente, muito bom
() muito, excelente
7. As análises são bem descritas e adequadas para responder à(s) pergunta(s)/hipóteses?
() nada, insuficiente
() muito pouco, regular
() pouco, bom
() suficiente, muito bom
() muito, excelente
8. Os resultados são bem apresentados e respondem à(s) pergunta(s)/hipóteses?
() nada, insuficiente
() muito pouco, regular
() pouco, bom
() suficiente, muito bom
() muito, excelente
9. A discussão é sólida e fortemente alicerçada nos resultados obtidos?
() nada, insuficiente
() muito pouco, regular
() pouco, bom
() suficiente, muito bom
() muito, excelente
10. A literatura citada é adequada e atualizada.
() nada, insuficiente
() muito pouco, regular
() pouco, bom
() suficiente, muito bom
() muito, excelente





11. O melhor artigo decorrente da dissertação poderia ser publicado em periódico de qual categoria de fator de impacto em sua área?
- () Os dados não são publicáveis;
 - () Há chance remota de publicação;
 - () Impacto baixo;
 - () Impacto médio;
 - () Impacto alto.

12. Fazendo uma avaliação geral do trabalho, você atribuiria qual nota de zero a 10?
Nota:

13. Deixe algum comentário se assim desejar.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Obrigado por colaborar com o PPGFAP!

